**RESUMO**

*Candida auris* foi descrita pela primeira vez em 2009, como uma espécie distinta das outras leveduras do género *Candida* spp. Este fungo é difícil de se distinguir de outras espécies com que se correlaciona, sendo, actualmente, aconselhada a confirmação da sua identificação por laboratórios de referência. Esta espécie tem a capacidade de causar infecções invasivas, podendo ser resistente às três classes de antifúngicos, sendo a mortalidade elevada. *Candida auris* tem sido detetada em vários países do Mundo, incluindo alguns países da Europa, tais como Reino Unido e Espanha. Em Portugal, até à data não há registo de qualquer caso de infecção/colonização por *Candida auris*. Esta espécie pode sobreviver no ambiente durante várias semanas e uma vez introduzida no ambiente hospitalar, o risco de transmissão é elevado, obrigando à implementação de medidas rigorosas de controlo da infecção, por forma a prevenir a transmissão. O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge iniciou em maio de 2019 um estudo para avaliar a eventual contaminação ambiental e das mãos dos profissionais numa unidade de saúde.

Este artigo pretende dar a conhecer e discutir a problemática da emergência deste fungo e as suas eventuais consequências.

Palavras-chave: *Candida auris*, infecção nosocomial emergente, multirresistência, colonização ambiental, controlo da infecção hospitalar

**ABSTRACT**

*Candida auris* was first described in 2009, as a new species, and differs markedly from other *Candida* species. This species can be misidentified as other yeasts in the routine microbiology laboratories. Therefore, identification should be confirmed by reference laboratories. *Candida auris* exhibits potential to cause invasive infections, frequent multidrug-resistance, and high levels of mortality. Health care associated outbreaks of *C. auris* have been reported in numerous countries in the world, including some European countries, such as United Kingdom and Spain. In Portugal, and until now, there are no registrations of colonizations/infections caused by *Candida auris*. Once introduced in a hospital environment, *C. auris* is highly transmissible, requiring effective implementation of strict infection-prevention control measures to prevent transmission On May 2019 the National Institute of Health Doutor Ricardo Jorge started a study aiming to assess the environmental and professionals’ contamination by C*. auris* in a health care facility.

This paper intends to raise the awareness to the emergence of this fungal species, as well as to discuss the consequences of this situation.

Key words: *Candida auris*, emergent nosocomial infection, multidrug resistance, environmental colonization, hospital infection control